

O que é uma operação.

Long, short, entrada, stop e alvo: o be-a-bá de abrir e fechar um trade. Pra quem nunca operou — cada termo explicado do zero, com exemplo em números e no gráfico.

“Antes de pensar em lucro, pensa em quanto você topa perder.”

COMPRAR E VENDER

Dá pra ganhar na alta e na queda.

Uma operação — ou trade — é só isso: você abre uma posição acreditando numa direção, e fecha quando o preço chega onde você esperava (ou onde você decidiu sair). Existem duas direções possíveis. Não precisa que o mercado suba pra você ter resultado: dá pra se posicionar pros dois lados.

LONG • COMPRADO

Você **compra esperando que o preço suba**. Comprou a 100, o preço foi a 110, você fecha mais em cima do que entrou. É o jeito que a maioria já conhece da bolsa: comprar barato, vender mais caro.

SHORT • VENDIDO

Você **vende esperando que o preço caia**. Parece estranho vender algo antes de comprar, mas a corretora permite: você fecha a posição recomprando mais barato lá embaixo. Quem opera Nasdaq e cripto usa os dois lados.

O importante não é a direção — é o plano. Long ou short, o que sustenta uma operação são os três pontos que você define *antes* de abrir: onde entra, onde sai no prejuízo e onde realiza. É disso que a próxima página trata.



FIG 1 O mesmo gráfico sobe e desce o tempo todo. Cada movimento desses é uma chance de long ou de short — o que define o resultado é como você planeja a entrada e a saída, não acertar o topo.

A ANATOMIA DE UM TRADE

Todo trade tem **três pontos**. Sempre.

Não importa se é long ou short, Nasdaq ou cripto: toda operação séria se define por três preços decididos antes de abrir. Quem entra sem os três está apostando, não operando.

1

Entrada — onde você abre

O preço em que você entra na posição. É o ponto de partida da operação. Tudo o que vem depois — lucro ou prejuízo — é medido a partir daqui.

2

Stop — onde você admite que errou

O preço em que você sai no prejuízo, de propósito. É a sua linha de segurança: se o mercado for contra até ali, você aceita a perda controlada e cai fora. O stop **não é opcional** — é ele que protege a conta de um movimento que não para de ir contra você. Operar sem stop é a forma mais rápida de uma perda pequena virar uma perda que quebra a conta.

3

Alvo — onde você realiza

O preço em que você fecha no lucro e conclui a operação. Definir o alvo antes evita o erro clássico do iniciante: ver o trade no positivo, deixar a ganância bater, esperar "mais um pouco" e devolver tudo.

A REGRA QUE NÃO SE QUEBRA

Entrada e alvo todo mundo gosta de pensar — é a parte boa. O stop é a parte que dá preguiça, e por isso é a mais importante. Defina o stop **na mesma hora** em que define a entrada, nunca depois. Um trade sem stop não é um trade corajoso: é uma conta sem freio.

RISCO / RETORNO (R/R)

O conceito de arriscar pouco e buscar **mais**.

A distância da entrada até o stop é o seu **risco** (quanto você topa perder). A distância da entrada até o alvo é o seu **retorno** (quanto você busca ganhar). A relação entre os dois é o R/R. Buscar de 1,5 a 3 vezes o que se arrisca muda tudo: permite que você erre mais do que acerta e ainda assim sobreviva. Ou, você pode ter um R/R neutro ou negativo, arriscando igual ou mais do que está disposto a buscar. Mas para isso funcionar, você **PRECISA** mais acertar do que errar.

A CONTA SIMPLES · R/R 2:1

Imagine arriscar **R\$ 100** por trade pra buscar **R\$ 200**. Você erra mais do que acerta — só **4 acertos em 10** trades:

4 trades certos × +R\$ 200	+R\$ 800
6 trades errados × -R\$ 100	-R\$ 600
Saldo	+R\$ 200

Errando 6 de 10, ainda terminou no azul. É a matemática do R/R trabalhando a seu favor.

POR QUE IMPORTA

- ✓ Você não precisa "acertar sempre" — precisa que os acertos paguem bem mais que os erros.
- ✓ R/R ruim (arriscar 2 pra ganhar 1) te obriga a uma taxa de acerto altíssima só pra empatar.
- ✓ Tira o peso de cada trade: uma perda isolada vira só estatística, não tragédia.

Números ilustrativos. Os valores acima servem só pra mostrar a lógica do R/R — troque os 4 acertos por 3 e o mesmo saldo vira -R\$ 100. Na prática, taxa de acerto, custos e o tamanho de cada perda variam. O mercado não deve nada a ninguém.

OS TRÊS PONTOS NO GRÁFICO

Como um **long** se desenha.

Junta tudo: numa compra (long), o stop fica **abaixo** da entrada e o alvo fica **acima**. A distância pequena (entrada→stop) é o risco; a distância maior (entrada→alvo) é o retorno. Num short, é o espelho disso.

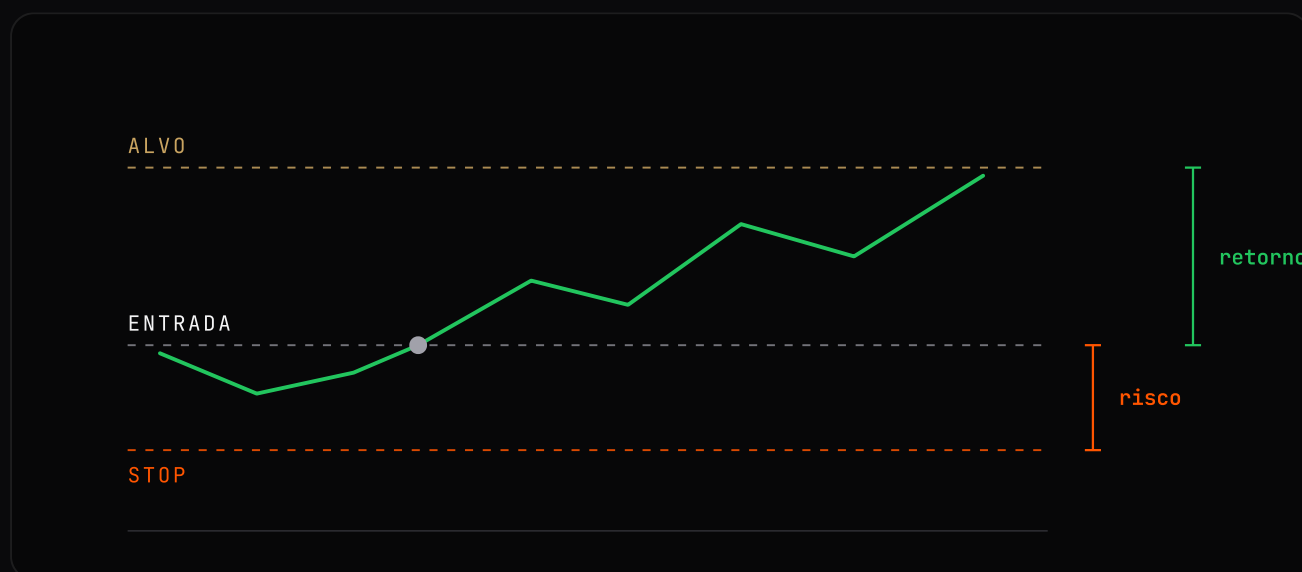


FIG 2 Esquema de um long: entrada no meio, stop logo abaixo (risco curto), alvo lá em cima (retorno maior). O preço pode até cair um pouco antes — o stop define até onde você deixa o preço ir contra antes de cair fora. Esquema didático — o mesmo desenho vale pra qualquer ativo e timeframe.

E o "quando" entrar? Identificar o ponto certo de entrada, onde colocar o stop e o alvo com critério — isso é o método (SMC) que a plataforma de aulas do Elite ensina passo a passo. Este guia é o degrau grátis: serve pra você entender a mecânica antes de aprender a leitura.

Continua aprendendo na comunidade — é de graça

No Discord você tira dúvidas, acompanha o mercado com a galera e pega mais material gratuito. Aponta a câmera no QR code do lado e cai direto no servidor.

NO DISCORD

discord.gg/e4a3P3BQm

Aviso de risco: todo o conteúdo da URA Labs é puramente educacional. Operar criptomoedas, ações e derivativos envolve risco real de perda do capital. Nada aqui constitui recomendação de compra/venda ou promessa de retorno. Resultados passados não garantem resultados futuros. Você é inteiramente responsável pelas suas próprias decisões de trade.